

A importância do cartão-postal em um máximo postal

por Agnaldo de Souza Gabriel (agnaldo.gabriel@uol.com.br).

O cartão-postal, juntamente com o selo e o carimbo, são os elementos de composição de um máximo postal. Portanto, podemos dizer que um máximo postal não existe sem um destes três elementos. Mas qual é a importância de cada um destes elementos? Existe um mais importante?

Primeiramente, podemos considerar que, como o selo é o princípio de um máximo postal, este seria o seu elemento mais importante. Numa segunda análise, podemos chegar à conclusão que o carimbo é quem faz a diferença, pois ele é que vai fazer a amarração da peça. Porém, o cartão-postal, sendo o único elemento não filatélico, ficaria em segundo plano: até poderíamos dizer que a importância dele representaria 1/3 de um máximo postal. Só que não estamos no âmbito da matemática! Como vemos a seguir, o cartão-postal é o primeiro item a ser observado em um máximo postal. E também é o mais importante.

O cartão-postal como ênfase do motivo do selo

O selo e o carimbo têm, obrigatoriamente, que serem válidos em uma administração postal (Correios). Nestes dois elementos, com algumas exceções em uma ou outra emissão ou carimbo e mesmo assim restrito a poucas pessoas, praticamente não há como termos controle do que vai ser feito pelos Correios. No caso do cartão-postal a ser utilizado, isto é diferente: na maioria das vezes, quem determina qual o cartão-postal que servirá como base no máximo postal é a pessoa que o está elaborando. Ele é o único elemento de composição do máximo postal que pode variar de pessoa para pessoa e mesmo assim permite que tenhamos como resultado uma peça válida.

Pra ilustrar, nosso primeiro exemplo ([fig. 1](#)) traz um máximo postal sobre o time do Santos Futebol Clube, de 2001. Mesmo que o selo não trazendo um jogador específico, o cartão-postal traz Pelé, que era jogador do Santos na época, dando uma bicicleta. O cartão-postal escolhido permite que tenhamos, através de uma cena de jogo, a ideia de quão excepcional era o time santista.



Fig. 1 - Emissão: Brasil: Clubes Brasileiros Campeões da Taça Libertadores da América - Santos Futebol Clube - 20/04/2001 - **Postal:** Ed. The Puma Pelé, S/N - **Obliteração 1º dia de circulação:** Santos/SP - 20/04/2001.

No nosso segundo exemplo (fig. 2) temos uma situação parecida: o máximo postal traz uma imagem do arquiteto Oscar Niemeyer, ao passo que o cartão-postal escolhido mostra Niemeyer junto à maquete do Palácio da Alvorada, por ocasião da construção de Brasília, passando assim uma noção de seu trabalho e da sua importância como um dos responsáveis pela capital brasileira.



Fig. 2 - Emissão: Brasil: Homenagem a Oscar Niemeyer - 15/12/2014 - **Postal:** Ed. Arquivo Público do Distrito Federal, nº 44/60 - **Obliteração 1º dia de circulação:** Brasília/DF - 15/12/2014.

Pra completar, nosso terceiro exemplo (fig. 3) traz um máximo postal retratando a divisão do continente antártico de acordo com o Tratado da Antártica. O selo não traz a divisão política, ao passo que no cartão-postal esta divisão está presente, dando uma ideia melhor do tema apresentado.

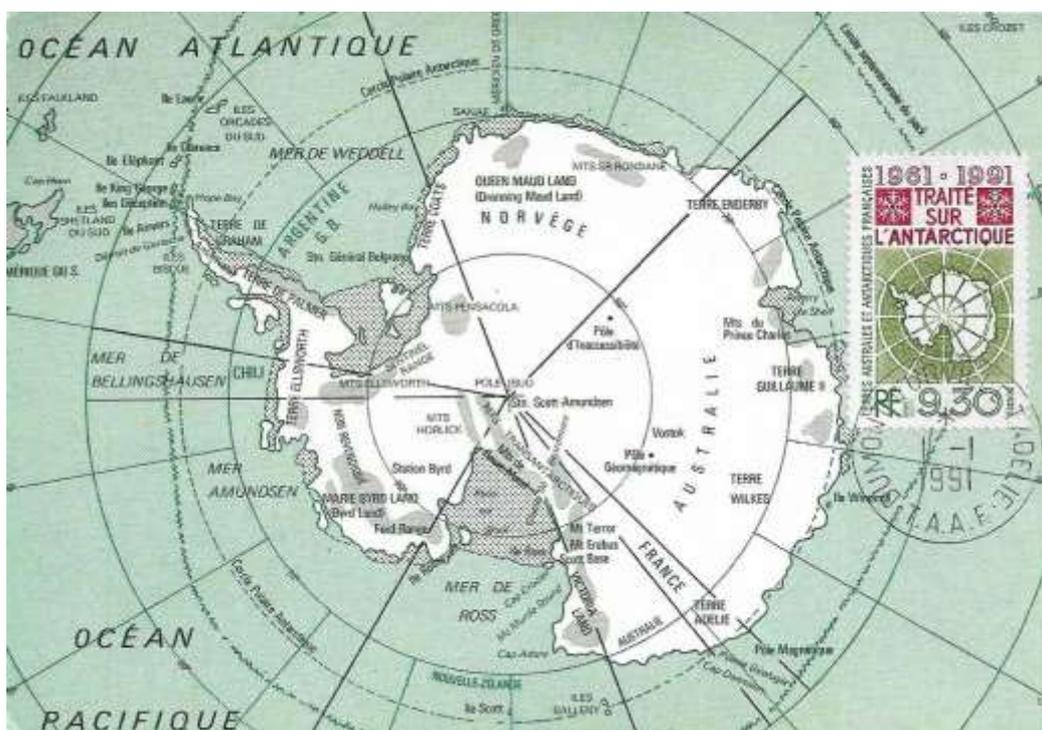


Fig. 3 - Emissão: França/TAAF: 30 Anos do Tratado da Antártida - 01/01/1991 - **Postal:** Ed. Jean Farcigny (França), S/N - **Obliteração ordinária:** Estação Dumont d'Urville/Antártida - 01/01/1991.

Esta é justamente uma das funções do cartão-postal: “a ilustração do cartão-postal deve **ênfatizar** o tema do selo postal”, conforme descrito no terceiro parágrafo do item 3.2 do Regulamento Especial para Avaliação de Participações de Maximafilia em Exposições FIP (SREV).

O cartão-postal destacando o motivo secundário do selo

Um dos aspectos mais interessantes do cartão-postal é quando ele é utilizado como elemento de destaque para o motivo secundário do selo. Neste caso, apenas um dos temas presente no selo deverá ser apresentado no cartão-postal. De acordo com o segundo parágrafo do item 3.2 do SREV, temos que “a ilustração do cartão-postal deve oferecer a melhor concordância com o tema do selo postal ou com **um dos temas presentes no selo, caso haja muitos**”.

Neste nosso quarto exemplo (fig. 4) temos como tema o Astrolábio, um dos importantes instrumentos de navegação da época dos descobrimentos portugueses. O selo é em comemoração aos 500 Anos dos Descobrimentos - Viagens ao Atlântico Sul e o astrolábio aparece sendo manejado por um dos navegadores. No cartão-postal o astrolábio está em destaque, sendo possível visualizar melhor seus elementos, o que só seria possível no selo com uma lupa ou, numa folha expositiva, através de uma ampliação.



Fig. 4 - Emissão: Portugal: 500 Anos dos Descobrimentos: Viagens ao Atlântico Sul - 01/01/1991 - **Postal:** Ed. Museu da Marinha - Lisboa/Portugal, nº BP-12 - **Obliteração comemorativa:** Lisboa/Portugal - 20/01/1989.

No exemplo a seguir (fig. 5), o tema principal do selo é o Papa João Paulo II, em um dos selos da série emitida por ocasião da sua visita a Portugal, em 1982. O tema secundário do selo é a igreja Santuário de Fátima, justamente a imagem apresentada no cartão-postal.



Fig. 5 - Emissão: Portugal: Visita do Papa João Paulo II a Portugal - 13/05/1982 - **Postal:** Ed. Centro de Caridade N. Sra. do Perpétuo Socorro (Portugal), nº 65 - **Obliteração ordinária:** Fátima/Portugal - 13/05/1982.

No caso de haver muitos motivos, um deles deverá ser escolhido e estar retratado no cartão-postal, como é o caso do nosso exemplo a seguir (fig. 6). O selo traz 3 motivos, de localidades distintas: o monumento aos Candangos, em Brasília/DF, o monumento às Bandeiras, em São Paulo/SP, e o Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro/RJ. No cartão-postal apenas o monumento aos Candangos é retratado.

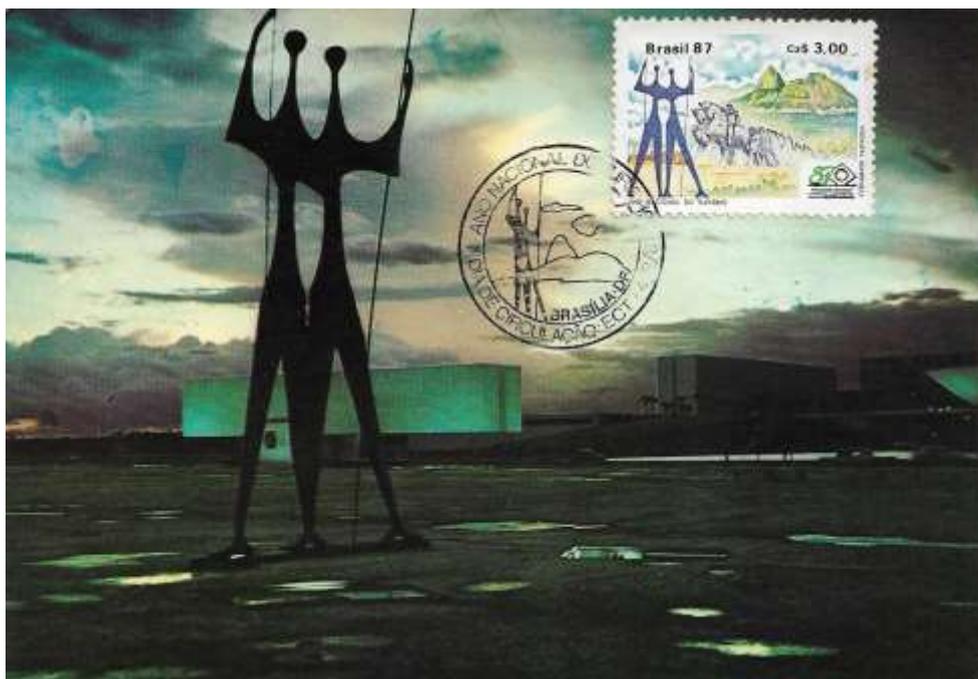


Fig. 6 - Emissão: Brasil: Ano Nacional do Turismo - 04/08/1987 - **Postal:** Ed. Souvenir Brasília, nº 36 - **Obliteração 1º dia de circulação:** Brasília/DF - 04/08/1987.

Outro aspecto importante, quando tratamos de vários temas no mesmo selo, é que a concordância de local deverá ser feita de acordo com o tema escolhido. Assim, se o tema escolhido fosse o Pão de Açúcar, por exemplo, somente um carimbo do Rio de Janeiro/RJ poderia ter sido utilizado.

O cartão-postal destacando o motivo principal (ou único) do selo

Esta é a principal utilização do cartão-postal: retratar o tema principal (ou único) do selo. Nestes casos, o tema deverá ser visivelmente identificado no cartão-postal, sem margens a dúvidas. No entanto, o cartão-postal não deve ser uma simples reprodução do selo. O segundo parágrafo do item 3.2 do SREV, em seu complemento, nos traz que: *“todos os cartões-postais que sejam reproduções dos selos, ou seja, com denteação, valor de face, nome do país emissor, são proibidos”*.

No exemplo a seguir (fig. 7), o selo português da série ordinária “Monumentos e Paisagens” apresenta como único motivo a Torre dos Clérigos, da cidade do Porto, em Portugal. Neste caso, o cartão-postal obrigatoriamente deve apresentar o mesmo motivo.



Fig. 7 - Emissão: Portugal: Monumentos e Paisagens: Torre dos Clérigos, Porto/Portugal - 01/03/1972 - **Postal:** Sem Editora, nº 1445 - **Obliteração 1º dia de circulação:** Porto/Portugal - 01/03/1972.

O motivo é que vai determinar o carimbo a ser utilizado. No nosso último exemplo (fig. 8) temos um selo sobre os 100 anos do Jockey Club Brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro. O cartão-postal

traz uma disputa entre jóqueis e o carimbo é do estado da Guanabara, cujo Rio de Janeiro era a única cidade que fazia parte deste estado, fazendo assim a correta concordância de local.



Fig. 8 - Emissão: Brasil: 100 anos do Jockey Club Brasileiro - 14/07/1968 - **Postal:** Ed. Royle Publications Ltd. (Inglaterra), nº PC 286 - **Obliteração 1º dia de circulação:** Rio de Janeiro/GB - 14/07/1968.

Ter um motivo único, no entanto, também pode inviabilizar totalmente um máximo postal. De acordo com item 4.3 das Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia (Guidelines), “quando o selo comemora um evento, mostra uma paisagem ou um monumento de outro país, a realização do máximo postal é impossível, pois existe uma total falta de concordância de lugar”.

Recomendações finais

Entender a importância do cartão-postal em um máximo postal é fundamental pra quem quiser montar uma peça diferenciada ou até mesmo utilizar um máximo postal em uma coleção temática expositiva. Afinal, mesmo que na maioria das vezes não seja uma peça circulada, o máximo postal é uma peça filatélica válida e, com o cartão-postal ideal, pode vir a ser a melhor forma de demonstrarmos o tema escolhido.

Referências:

- 1) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Diretrizes para Avaliação das Participações de Maximafilia em Exposições FIP, Jacarta/Indonésia, 2012, aprovado no Rio de Janeiro/RJ, 2013;
- 2) **Federação Internacional de Filatelia (FIP)**, Regulamento Especial para a Avaliação de Participações de Maximafilia, Jacarta/Indonésia, 2012, aprovado no Rio de Janeiro/RJ, 2013;
- 3) **Gabriel, Agnaldo de Souza**, A importância do carimbo em um máximo postal, in revista eletrônica da FEBRAF nº 2, dezembro/2014;
- 4) **Gabriel, Agnaldo de Souza**, Máximos Postais em Coleções Temáticas, in boletim Especial Filacap 02, junho/2011;
- 5) **Meyer, Peter**, Catálogo de Selos do Brasil, Editora RHM Ltda., 59ª edição, São Paulo/SP, 2016;
- 6) Máximos postais do acervo do autor.